

Ministro Lélío Lôbo, em sua visita de ontem ao Congresso

JORNAL DA TARDE ILHA DAS CABRAS

Secretário acusa Miranda

SENADOR TERIA PRESSIONADO GOVERNO PAULISTA EM PROVEITO PESSOAL

O secretário estadual do Meio Ambiente de São Paulo, Fábio Feldmann, acusou ontem o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) de ter tentado usar sua posição de senador para liberar a Ilha das Cabras, no litoral norte do Estado, da condição de área de preservação ecológica. Miranda tem uma casa na ilha, que é propriedade da União, e pretendia fazer ampliações irregulares na área construída. Como a ilha integra o Parque Estadual de Ilhabela, as obras foram proibidas, mas o senador as executou assim mesmo. O telefonema, segundo Feldmann, teria ocorrido em meados de 1995.

"Na época o senador me disse para não esquecer que ele era, no Senado, o relator do pedido de autorização de empréstimo que São Paulo pleiteava junto ao governo japonês para rebaixamento da calha do Rio Tietê", lembrou ontem Feldmann. A conversa foi relatada pelo secretário na 99ª reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), em 21 de junho do ano passado.

"Disse ao senador que quanto ao empréstimo, ele responderia à população de São Paulo que sofre no período das enchentes", afirma secretário. "Falei ainda ao senador que o problema referente à Ilha das Cabras seria resolvido de acordo com a lei", contou Feldmann. O secretário, que é presidente do Consema, relatou a conversa com Miranda na reunião porque constava da pauta a discussão de medidas que seriam adotadas contra obras irregulares no local, em especial o atracadouro contruído pelo senador na ilha.

A Ilha das Cabras, além de parte do Parque Estadual de Ilhabela, é reserva da biosfera da Mata Atlântica reconhecida pela Unesco e tombada em 1985 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado (Condephaat) no conjunto da Serra do Mar. Ela ganhou heliponto, pier para iates, praia particular com piscinã e ampliação da casa, mas sem autorização da União, que não poderia concor-

dar com as obras por se tratar de zona de preservação ecológica. As obras foram feitas a partir de 1990, quando Miranda adquiriu a autorização de ocupação do Serviço Patrimonial da União.

Outro problema em relação à ilha foi constatado pela Prefeitura de Ilhabela, em um recadastramento de todos os terrenos, feito em 1995. A administração queria atualizar dados para cálculo de cobrança de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O setor de cadastro da prefeitura descobriu que a Ilha das Cabras pagava o imposto referente a 7.500 m² de área de terreno, mas que sua área é, na verdade, mais que o dobro: 15.415,22 m² de área de terreno, sendo 622,75 m² de área construída.

Segundo cálculos do setor de cadastro da prefeitura, Gilberto Miranda deverá pagar este ano cerca de R\$ 4.700,00 de IPTU, se for quitar o débito de uma só vez. No ano passado, o senador pagou pouco mais de R\$ 4 mil de IPTU.

Kássia Caldeira

09 JAN 1996

09 JAN 1996